

Platão

Platão dividiu a realidade em dois: o mundo sensível, que muda e engana, e o mundo das Ideias, imutável e verdadeiro. Toda a filosofia ocidental posterior discute com essa divisão.

A teoria das Ideias

Existem muitas mesas diferentes, e todas mudam e se destroem. Mas há algo comum a todas que permite reconhecê-las como mesas — e esse algo não está em nenhuma delas.

Para Platão, esse algo é real: é a **Ideia** (ou Forma) de mesa. O mundo sensível é cópia imperfeita do mundo inteligível.

	MUNDO SENSÍVEL	MUNDO DAS IDEIAS
Acessado por	sentidos	razão
Natureza	múltiplo, mutável, imperfeito	uno, imutável, perfeito
Produz	opinião (doxa)	conhecimento (episteme)

O Mito da Caverna

Prisioneiros acorrentados desde o nascimento veem sombras projetadas numa parede e tomam as sombras pela realidade. Um se liberta, sai, vê o sol, entende — e ao voltar para contar é ridicularizado e ameaçado.

- **A caverna** é o mundo sensível; **as sombras**, as aparências.
- **A saída** é o processo doloroso do conhecimento.
- **O sol** é a Ideia de Bem, que ilumina tudo o mais.

- **O retorno** é o dever do filósofo — e o risco que ele corre.

A alegoria é epistemológica e política ao mesmo tempo. É por isso que ela rende tanto: serve a temas de educação, manipulação, desinformação e o preço de dizer o que os outros não querem ouvir.

A República

A cidade justa de Platão tem três classes correspondentes a três partes da alma: os governantes-filósofos (razão), os guardiões (coragem) e os produtores (desejo).

A justiça é cada um fazer o que lhe cabe. É uma proposta **anti-democrática** — e Platão a defende porque viu a democracia ateniense condenar Sócrates à morte.

Como aplicar em redação

A CAVERNA APLICADA

Ao descrever prisioneiros que tomam sombras projetadas por realidade, Platão não fala apenas de conhecimento: fala do conforto de não sair. É o mesmo mecanismo que sustenta a desinformação hoje — não a falta de acesso à informação verdadeira, mas o custo de abandonar a versão que já organiza o mundo de quem a recebe.

O conceito explica um mecanismo do problema atual. Retire Platão e o argumento perde a explicação de por que a informação correta não basta.

COMO O ENEM COBRA

O Mito da Caverna é um dos textos filosóficos mais cobrados da prova, em Humanas e como repertório de redação.

A pergunta costuma ser sobre a relação entre aparência e conhecimento, ou sobre o papel de quem sai e volta.

ONDE SE PERDE PONTO

Reduzir a caverna a “as pessoas são alienadas”

A alegoria trata do processo doloroso de conhecer e do risco de quem ensina. A leitura rasa perde o retorno — que é a parte política.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Dois mundos: o sensível (aparência) e o das Ideias (verdade).
- A caverna: sombras, saída dolorosa, sol, e o retorno perigoso.
- Repertório de primeira para desinformação, educação e conhecimento.